

SISTEMA FIEAM / SESI / SENAI / IEL
SUPERINTENDÊNCIA CORPORATIVA - SUCOR
DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING - DCM

INDICADORES INDUSTRIAIS

AMAZONAS

SETEMBRO / 2022

BASE: DADOS OBTIDOS NA PESQUISA CNI / FIEAM











RELATÓRIO DA PESQUISA INDICADORES INDUSTRIAIS – SETEMBRO/22 (Amostra de médias e grandes empresas do Estado do Amazonas)

Os Indicadores locais de setembro da indústria de transformação, traduzem um cenário de diminuição de demanda e de produção.

Faturamento, massa salarial e UCI recuaram frente ao mês anterior, para as duas primeiras variáveis o recuo se mostra mais expressivo, enquanto que na UCI a queda se deu mais branda, ficando até próxima da estabilidade.

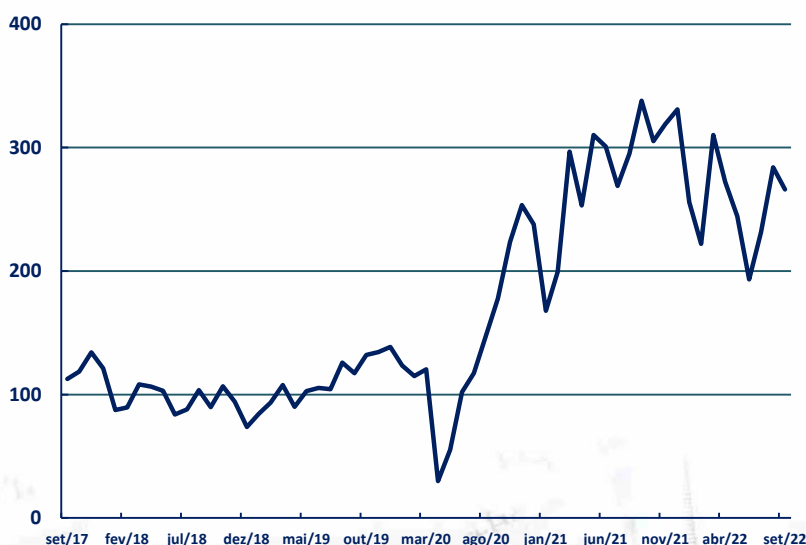
No comparativo com o mesmo mês do ano anterior, somente o faturamento revela redução. Tendo como destaque neste comparativo, o expressivo aumento da massa salarial, que vem acompanhado pelo desempenho mais tímido das demais variáveis.

Na comparação entre os índices acumulados de janeiro a setembro, observa-se que o faturamento é o único a apresentar recuo, com a variável massa salarial exibindo aumento expressivo.

 <p>FATURAMENTO TOTAL Redução de -6,3%</p>		 <p>EMPREGO Aumento de 0,5%</p>	
 <p>HORAS TRABALHADAS Aumento de 3,9%</p>		 <p>MASSA SALARIAL Redução de -4,4%</p>	
 <p>UCI Redução de -0,3 p.p</p>			

FATURAMENTO TOTAL

(Índice de base fixa: média 2006=100)



Deflator: IPA/OG-FGV

Faturamento de setembro recua em todos os comparativos

O faturamento real da indústria local apresenta redução de -6,3%, em relação ao mês anterior.

Para a comparação com o mesmo mês do ano de 2021, o faturamento local apresenta uma redução de -21,3%.

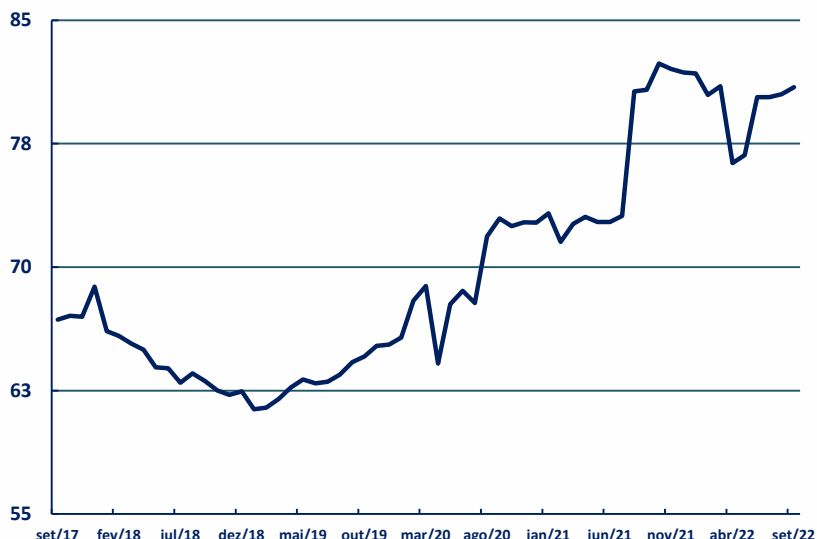
No índice acumulado de janeiro a setembro, o faturamento também apresenta redução, sendo de -6,2%.



INDICADORES INDUSTRIAIS - AMAZONAS

EMPREGO

(Índice de base fixa: média 2006=100)



Emprego apresenta crescimento modesto pelo segundo mês consecutivo

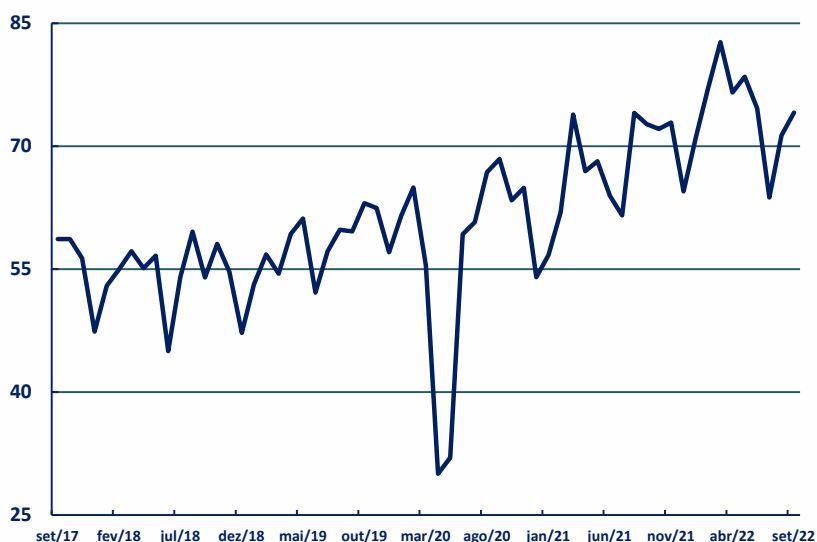
O emprego na indústria local apresenta um tímido crescimento de 0,5% em seu índice quando se compara ao mês anterior.

No comparativo frente ao mesmo mês do ano anterior, o índice de emprego apresenta variação positiva de 0,1% praticamente estável.

Para o acumulado do ano de janeiro a setembro, o emprego se apresenta superior em 7,1% frente ao mesmo período de 2021.

HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO

(Índice de base fixa: média 2006=100)



Horas Trabalhadas se mantém em crescimento em setembro

As horas trabalhadas na produção de setembro apresentam crescimento de 3,9% na comparação com o mês anterior.

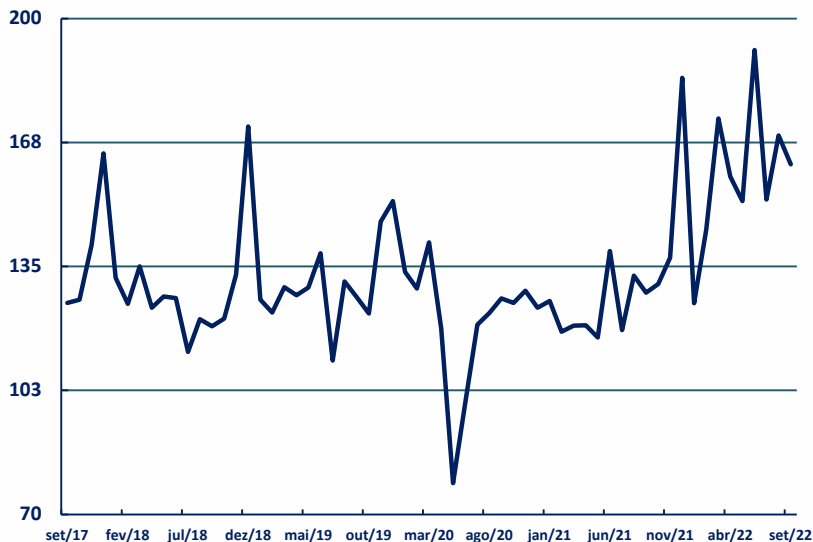
Comparando com o mesmo mês do ano anterior, as horas trabalhadas de setembro apresentam aumento de 1,9%.

No acumulado de janeiro a setembro, as horas trabalhadas apresentam crescimento de 11,6% frente ao mesmo período de 2021.

INDICADORES INDUSTRIAIS - AMAZONAS

MASSA SALARIAL

(Índice de base fixa: média 2006=100)



Deflator: INPC-IBGE

Massa salarial apresenta pequeno recuo em setembro

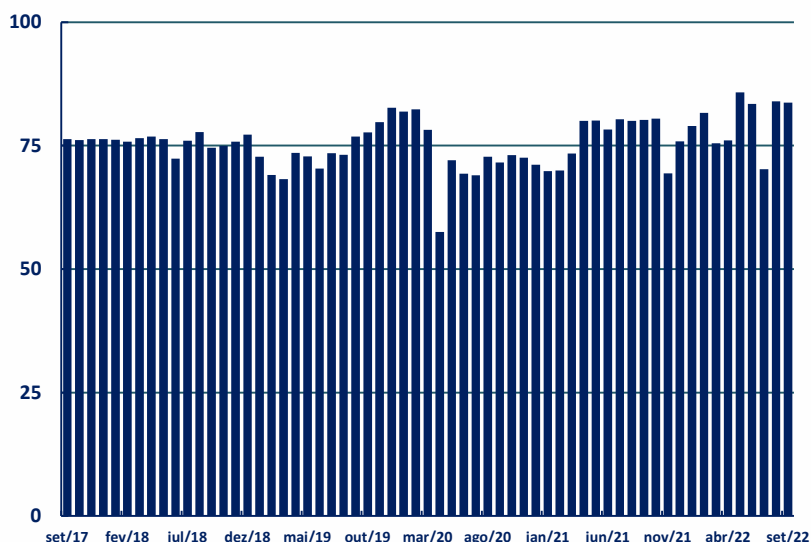
O índice da massa salarial real da indústria local registrou recuo de -4,4% na comparação com o mês anterior.

No comparativo frente ao mesmo mês do ano anterior, o índice de horas trabalhadas apresenta variação positiva de 26,3%.

Para o acumulado de janeiro a setembro, a variável massa salarial apresenta variação positiva de 28% frente ao mesmo período do ano passado.

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA – UCI

(Percentual médio)



UCI apresenta pequeno recuo em setembro

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) caiu -0,3 pontos percentuais na comparação com agosto. Com o índice fechando o período em 83,7% de ocupação.

Na comparação com o mesmo mês do ano passado, a UCI apresenta crescimento de 3,5 pontos percentuais.

O índice médio de UCI entre janeiro a setembro apresenta crescimento de 3,0 pontos percentuais para o índice médio do mesmo período do ano passado.

INDICADORES INDUSTRIAIS - AMAZONAS

VARIÁVEIS	SET/22 AGO/22	SET/22 SET/21	JAN-SET/22 JAN-SET/21
FATURAMENTO TOTAL	-6,3	-21,3	-6,2
EMPREGO	0,5	0,1	7,1
HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO	3,9	1,9	11,6
MASSA SALARIAL	-4,4	26,3	28,0
UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA (UCI)	-0,3	3,5	3,0

Fonte: FIEAM

SÉRIE HISTÓRICA – Indústria de Transformação (Índice de Base Fixa – média 2016=100)

VARIÁVEL	Set/21	Out/21	Nov/21	Dez/21	Jan/22	Fev/22	Mar/22	Abr/22	Mai/22	Jun/22	Jul/22	Ago/22	Set/22
<i>Faturamento</i>	338,0	305,2	319,0	331,0	255,8	222,0	310,3	272,3	244,2	193,2	231,4	284,0	266,0
<i>Emprego</i>	80,8	82,4	82,0	81,8	81,8	80,5	81,0	76,3	76,8	80,3	80,3	80,5	80,9
<i>Horas Trabalhadas</i>	72,7	72,1	72,9	64,5	71,0	77,0	82,7	76,6	78,5	74,6	63,8	71,3	74,1
<i>Massa Salarial</i>	128,1	130,4	137,3	184,5	125,4	144,7	173,8	158,6	152,2	191,8	152,6	169,3	161,8
<i>UCI – (Percentual médio)</i>	80,2	80,5	69,4	75,9	79,0	81,7	75,5	76,0	85,8	83,4	70,2	84,0	83,7

1 Deflator: IPA/OG-FGV – 2 Deflator INPC-IBGE

SÉRIE HISTÓRICA – Indústria de Transformação (Variação) Mês/Mês anterior

VARIÁVEL	Set/21	Out/21	Nov/21	Dez/21	Jan/22	Fev/22	Mar/22	Abr/22	Mai/22	Jun/22	Jul/22	Ago/22	Set/22
<i>Faturamento¹</i>	14,5	-9,7	4,5	3,8	-22,7	-13,2	39,8	-12,2	-10,3	-20,9	19,8	22,7	-6,3
<i>Emprego</i>	0,1	2,0	-0,5	-0,2	0,0	-1,6	0,6	-5,8	0,7	4,6	0,0	0,2	0,5
<i>Horas Trabalhadas</i>	-1,9	-0,8	1,1	-11,5	10,1	8,5	7,4	-7,4	2,5	-5,0	-14,5	11,8	3,9
<i>Massa Salarial²</i>	-3,4	1,8	5,3	34,4	-32,0	15,4	20,1	-8,7	-4,0	26,0	-20,4	10,9	-4,4
<i>UCI – (Percentual médio)*</i>	0,2	0,3	-11,1	6,5	3,1	2,7	-6,2	0,5	9,8	-2,4	-13,2	13,8	-0,3

1 Deflator: IPA/OG-FGV – 2 Deflator INPC-IBGE - (*) variação = Mês – Mês anterior